

A Ludicidade na Educação Infantil como instrumento na Educação Ambiental

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

Maria Aparecida Mamede Magalhães

Marizaura de Fátima Pinto

Resumo

Como já é de nosso conhecimento, o Meio Ambiente e sua conservação é de suma importância para todos, dela depende o nosso futuro e dos demais. Sabemos também do quanto o ambiente escolar é favorável ao trabalho de temas de cunho social, já que ali as crianças podem além de aprender transmitir em casa o que foi vivenciado e aprendido. Portanto, a união do ambiente escolar com o tema escolhido se torna propício para a elaboração e execução do projeto aqui proposto.

E não podemos jamais, em hipótese alguma, nos esquecer que ao utilizarmos meios lúdicos as crianças têm um interesse e um aproveitamento ainda maior do tema proposto, já que as mesmas de forma leve e divertida e usando de matérias que lhe são familiares no cotidiano podem ver um real sentido no que está sendo falado, pois elas estão vivenciando o que está sendo ensinado, sendo assim um resultado muito maior e mais abrangente.

Palavra-Chave: Ludicidade. Educação Infantil. Educação Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto da proposta da disciplina, Práticas como Componente Curricular, do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, o qual sou aluna regularmente matriculada, desde o segundo semestre de 2017.

Desde o primeiro semestre, foi proposto aos acadêmicos, a construção de um projeto de pesquisa, que atrelasse teoria e prática, com intuito de apresentar aos demais discentes do curso de Pedagogia uma visão realista do dia a dia escolar.

Sendo assim, a ludicidade na educação infantil é uma forma de unirmos brincadeira e prática pedagógica.

Sabemos da importância da escola como sendo o primeiro contato social da criança. A família, que também faz parte da formação social da criança, precisa se unir à comunidade escolar para juntas chegarem a um denominador comum em benefício das crianças.

¹ Discente do Curso de Pedagogia EAD do Ifsuldeminas – Campus Muzambinho

²Tutora do curso de Pedagogia EAD do Ifsuldeminas - Campus Muzambinho

É ela, a escola o primeiro elo da criança fora do seu convívio familiar. Sendo através dela que se dá início, muitas vezes a comportamentos ambientais corretos fazendo com que a criança associe teoria à prática de forma a fazer real sentido todo aprendizado, fazendo com que essa criança seja também uma portadora desse conhecimento aos lares e a sociedade.

. Há uma importância muito grande na Educação Infantil. Mas, para isso ocorrer, passou-se muito tempo tratando essa educação como desnecessária e a criança assim foi sendo tratada como apenas mais um ser na sociedade. Nos dias atuais é lhe dado o valor merecido, com seus direitos constitucionais e, de certa forma, depositamos nelas a esperança de um mundo melhor, ensinando-lhe a não cometer os erros do passado. Através do Brincar, podemos orientar sobre a importância da preservação do meio ambiente, conscientizando e proporcionando alegria. Há uma importância muito grande na Educação Infantil.

Os temas ambientais na fase primária não devem ser desmerecidos ou visto como um assunto de pouco alcance pelos pequenos.

Através do lúdico podemos despertar o interesse das crianças da educação infantil despertando nelas o senso crítico e social de uma forma prazerosa e autoconfiante, já que ela se sente feliz e segura quando brinca.

Segundo Medeiros:

As crianças se preocupam com algo novo que elas aprendem na escola e “colocam suas mãozinhas na obra”, vigiam a mamãe, os vizinhos com a ânsia de buscar um mundo melhor para si mesmo e o próximo (MEDEIROS et al, 2011).

Poderemos assim, mostrar a importância do meio ambiente para nossa qualidade de vida, o respeito que devemos ter com todos os seres vivos, tais como plantas, animais e recursos naturais. Enquanto elas estiverem construindo seus brinquedos como o auxílio da professora, estarão não só brincando e aprendendo como também desenvolvendo vários aspectos cognitivos, motores e intelectuais.

O trabalho teve como objetivo geral apresentar o meio ambiente e sua importância para a manutenção da vida no planeta de maneira lúdica, inserir ações e posturas que visam os cuidados essenciais com os seres vivos, plantas, animais e recursos naturais, estimular a reciclagem de forma a desenvolver a coordenação motora, despertando assim o amor pela conservação da natureza na primeira infância

E como objetivos específicos trabalhar o respeito e o amor pela natureza, pelo próximo e por ele mesmo, conhecer os vários benefícios trazidos pela reciclagem, aprender sobre os cuidados necessários para manutenção da vida no planeta, selecionar os recicláveis por tipos específicos, construir brinquedos com os diversos tipos de embalagens que normalmente descartamos no lixo comum.

2 METODOLOGIA

O projeto foi elaborado no primeiro semestre de 2017 e foi aplicado a partir do segundo semestre do corrente ano, em uma das Escolas de Educação Infantil Municipal de Muzambinho/MG.

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, realizada através de métodos pedagógicos que utilizam o lúdico com instrumento de inserção de crianças no conhecimento do meio ambiente, os fatos foram colhidos por observação assistemática, onde as integrantes do grupo executaram as tarefas, de maneira participante, em equipe e realizada na vida real escolar.

Para o primeiro momento com as turmas da Educação Infantil, foi preparado um encontro que foi realizado na escola entre as alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia, a diretoria, as professoras responsáveis pelas classes e os alunos, o evento teve como foco principal o entrosamento dos alunos da educação infantil com as discentes de pedagogia, onde assistiram ao filme “procurando Nemo”, que fala sobre a biodiversidade marinha e como a poluição das águas e a pesca predatória prejudicam a vida marinha.

A partir do segundo momento, foram realizadas atividades coletivas com as crianças, de construção de brinquedos a partir de embalagens encontradas em casa mesmo, usando como materiais, recortes, colagens, pinturas, cordões etc. Intercalando os encontros com outras atividades lúdicas como: contar de histórias de temas ambientais, aprender e cantar músicas, criar uma pequena peça teatral onde as crianças são os heróis que vão salvar o mundo da destruição e oferecer meios para que eles percebam como isso se realizará, estimulando a percepção do meio à volta deles e como as atitudes tomadas por eles são importantes na preservação ambiental do planeta Terra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio pelo fato das crianças serem da Educação Infantil, houve a preocupação de um alcance abrangente dos objetivos esperados. Pois, se tem uma ideia que a criança nessa fase só quer brincar e não se interessa por assuntos que não sejam relacionados à sua faixa etária.

Será que esses alunos já sabiam o que era Meio Ambiente? Quais conhecimentos prévios eles já tinham sobre o assunto? Saberiam algumas formas de preservação? Já haviam ouvido falar sobre “reciclar”? Teriam interesse em construir brinquedos de sucatas? Dariam conta de construir esses brinquedos? Os pais iriam acatar a ideia e fornecer os materiais necessários para a construção dos brinquedos?

HIPÓTESE

A grande maioria dos alunos já sabiam explicar com suas palavras o que era o Meio Ambiente.

Relatavam o que se devia ou não fazer para sua conservação. A palavra reciclar para alguma era desconhecida. Quanto a construção dos brinquedos, uns diziam que não sabiam como fazer. Foi explicado que eles não iriam fazer sozinhos e sim com auxílio. Quanto aos pais houve grande participação e cooperação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa em questão é um trabalho de Educação

Ambiental voltado para crianças da Educação Infantil e teve por objetivo principal apresentar o meio ambiente e sua importância para a manutenção da vida no planeta de maneira lúdica, inserir ações e posturas que visam os cuidados essenciais com os seres vivos, plantas, animais e recursos naturais, estimular a reciclagem de forma a desenvolver a coordenação motora, despertando assim o amor pela conservação da natureza na primeira infância.

Almeja-se ao final da execução desse projeto que as crianças da Educação Infantil tenham assimilado, mesmo que forma lúdica e conforme a sua cognição, um conhecimento sobre o meio ambiente a sua volta e a importância de saber cuidar desse patrimônio que pertence a todos. Espera-se que em virtude das práticas pedagógicas lúdicas, elas possam desenvolver o apressado e o respeito pela natureza e também se reconhecer como parte integrante dela, interagindo com o meio ambiente e disseminando essa aprendizagem entre os familiares e amigos.

O projeto foi bastante proveitoso, em todos os momentos os alunos se mostraram bastante engajados e motivados com os encontros, foram participativos e compreendiam o que era proposto. De modo geral, conseguimos trabalhar o que propusemos. A escola nos auxiliou muito, fomos bem recebidas e auxiliadas.

Algumas dificuldades surgiram pelo caminho, porém com empenho e participação dos alunos no projeto, elas foram superadas.

Para os outros projetos que serão desenvolvidos no decorrer do curso de pedagogia, alguns pontos podem ser melhorados, como por exemplo, fazer uma avaliação diagnóstica da turma com que iremos trabalhar para melhor atender suas necessidades.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. v. 9. Brasília, 1997a.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9.394/96. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> >. Acesso em: 28 de maio de 2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Lei n. 9.795/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321> >. Acesso em: 29 maio de 2016.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico 2º Ed. São Paulo Cortez, 2006. Disponível em: < <http://www.catolicato.edu.br/gestaoambiental/> > Acesso em: 18 de junho de 2017.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas São Paulo:

Gaia, 1992. 224p.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. 184 p.

MEDEIROS, A. B. et al. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em <http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em: 28 de junho de 2017.

MOURA, J. A Importância da educação ambiental na educação infantil. 2008.

Disponível em www.webartigos.com/articles/2717/1/desafios-da-educacaoambiental-para-educacao-infantil/pagina1.html. Acesso em: 20 de junho de 2017.

SEGURA, Denise de S. Baena. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.